

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

➤ Objetivo Geral:

- Estruturar a política pública municipal de incentivo à leitura com ênfase na descentralização.

➤ Objetivos Específicos:

- Democratizar e descentralizar o acesso à leitura e à informação em Belo Horizonte;
- Articular ações de incentivo à leitura no município;
- Estimular reflexões sobre práticas de incentivo à leitura, ampliando a participação dos setores envolvidos;
- Garantir o direito à informação e à cultura, contribuindo para a inclusão sociocultural da população do município;
- Identificar as bibliotecas públicas, comunitárias e privadas de Belo Horizonte, organizando uma rede para ampliar a malha e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população de maior vulnerabilidade social.

➤ Metas por ordem de prioridades:

- 1- Realizar o *Ponto de Leitura* nas 09 Regionais do município, possibilitando o acesso à leitura às áreas mais carentes desse serviço;
- 2- Diagnosticar as bibliotecas públicas e comunitárias cadastradas num primeiro levantamento;
- 3- Elaborar, no âmbito dos *Estudos Temáticos*, um plano de formação continuada para os profissionais da área, voluntários e demais pessoas envolvidas no **Projeto Beagalê** por meio de seminários, debates e cursos;
- 4- Articular as iniciativas de incentivo à leitura, identificadas pelos representantes dos diferentes setores para a constituição de um plano de ação, potencializando as práticas de incentivo à leitura junto às comunidades beneficiadas pelo projeto;
- 5- Realizar, semestralmente, reuniões de avaliação com os parceiros e o Grupo de Representantes Setoriais constituído por representantes das entidades parceiras, para facilitar a integração do trabalho.
- 6- Definir os critérios para a distribuição da contrapartida social de livros, revistas, CD-ROM, vídeos etc. produzidos com o benefício da Lei Municipal de Incentivo a Cultura.
- 7- Publicar, semestralmente, o informativo **Projeto Beagalê**;
- 8- Publicar o diagnóstico das bibliotecas comunitárias, bem como artigos, ensaios e matérias que socializem as experiências do **Projeto Beagalê** nas diversas publicações da Prefeitura de Belo Horizonte – PBH (Revista Reeleitura , Revista de Política Social, Revista Pensar BH etc.).

2- Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte quais as suas frentes de atuação.

O **Projeto Beagalê** é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura – SMC para implementar sua política de incentivo à leitura, de forma descentralizada, abrangente e integradora orientada pelo atendimento à população residente em áreas de maior vulnerabilidade social no município. Sua concepção e implementação estão a cargo de uma equipe da Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte - BPIJBH, composta por uma socióloga e duas bibliotecárias. O projeto conta também com a participação do Grupo de Representantes Setoriais e com a infra-estrutura BPIJBH/SMC.

O **Beagalê** se desenvolve a partir de quatro linhas de atuação: *Ponto de Leitura*; *Bibliotecas Comunitárias*; *De Mãos Dadas com a Leitura* e *Estudos temáticos*.

O *Ponto de Leitura* é norteado pelos princípios da acessibilidade e liberdade; sendo um espaço para a prática da leitura nas áreas mais carentes do município, atendendo de forma atrativa e descontraída aos leitores dessas regiões. Iniciou suas atividades em abril de 2003. Tem um formato itinerante, em espaços abertos, com periodicidade de abril a outubro – fora do período chuvoso da cidade – contando com uma estrutura de montagem versátil e móbil (2 tendas, 4 mesas e 16 cadeiras), que sintetiza a idéia de conforto e lazer aos seus leitores. Disponibiliza, como principal serviço, livros de literatura, principalmente narrativas curtas como contos e poesia, literatura informativa, jornais do dia e revistas, além de contar com um profissional da área para apoio e consulta.

O seu formato foi especialmente concebido para facilitar o acesso a um público habitualmente distante do mundo dos livros, evitando que tivesse que cruzar portas, portarias e vigilantes para, por fim, chegar a um “lugar de livros”. Sua forma de instalação elimina esses obstáculos, permitindo aos passantes terem seu olhar atraído para revistas (coloridas e ilustradas), jornais e livros que, provavelmente se não estivessem em seu caminho, não lhes chamaria a atenção. Com periodicidade regular, a cada três semanas o Ponto retorna ao mesmo local, funcionando das 10 às 14 horas, atendendo a uma comunidade em cada regional da cidade.

A proposta para as *Bibliotecas Comunitárias* visa à constituição de uma rede que integre esforços e potencialize ações de fomento à leitura. Para tanto, seu primeiro passo foi realizar um levantamento das bibliotecas existentes, cadastrá-las e produzir um diagnóstico.

A partir da realidade detectada, está sendo implementado um plano para atender às necessidades mais prementes. A qualificação de seus profissionais e voluntários foi prioritária, sendo oferecidos cursos nas áreas técnicas e de formação literária. Esse diagnóstico possibilita também o estabelecimento de critérios para a distribuição de livros, revistas, CDs, vídeos e congêneres que enriquecem e diversificam os acervos das bibliotecas.

De Mãos Dadas com a Leitura consistem em ações intersetoriais em parceria com outras secretarias da PBH (Secretaria Municipal de Educação – SMED, Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA, Administrações Regionais e Centros Culturais). O processo é norteado pela potencialização das iniciativas de estímulo à leitura já existente em cada regional e baseia-se na interface com os órgãos presentes na estrutura da PBH. Com esse intuito, criou-se o Grupo de Representantes Setoriais, constituído por representantes das entidades parceiras, para facilitar a integração do trabalho; mapear os espaços e projetos existentes; formar agentes de leitura e construir uma agenda cultural.

De todas as frentes, essa é, sem dúvida, o maior desafio a ser vencido, pois deve superar o corporativismo e a fragmentação das ações, além da disputa por poder.

Os *Estudos temáticos*, linha de formação do projeto referente às práticas de incentivo à leitura, acontecem, mensalmente, reunindo bibliotecários, auxiliares de bibliotecas, voluntários das bibliotecas comunitárias, gestores culturais, professores e outros interessados em aprofundar seu conhecimento acerca das questões relativas à leitura. A escolha dos temas é feita, sob a orientação da equipe da BPIJBH, a partir das sugestões e demandas dos participantes e das necessidades detectadas pelo diagnóstico.

3 – O projeto faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera do governo)?
Descreva como se dá essa ligação.

Sim. O **Beagalê** foi concebido para responder à necessidade de dotar Belo Horizonte, cidade com aproximadamente 2,5 milhões de habitantes, de uma rede de bibliotecas que cumprisse o papel de estruturar e ampliar a política municipal de promoção da leitura em todas as suas regiões.

O **projeto Beagalê** integra o eixo programático de difusão cultural da SMC, constituindo-se como uma das principais ações de incentivo à leitura da Secretaria, que é reforçada também por outras atividades como: o Salão do Livro & Encontro de Literatura, Oficinas Literárias, Contando Histórias, Sarau de Poesias e outras atividades de promoção da leitura, realizado nos centros culturais.

No eixo de formação de público, no caso, de leitores, o **Beagalê** dialoga ainda com os outros projetos de formação desenvolvidos pela SMC, tais como: Arena da Cultura, Oficinas de Arte & Cultura, Agente Jovem etc.

O *Ponto de Leitura*, um dos subprojetos do **Beagalê**, originou-se nas ações da SMC dentro do Programa BH Cidadania, que reúne as secretarias da área social para uma ação integrada em áreas de grande vulnerabilidade social.

4- Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e mulheres beneficiários? Que percentual da clientela potencial isso representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do Projeto?

O público-alvo do projeto é a população situada nas áreas de maior vulnerabilidade social com ênfase nos bairros que não dispõem de espaços públicos de leitura adequados.

Cada um dos subprojetos tem seu público preferencial, de acordo com a natureza das ações desenvolvidas.

As atividades formativas estão voltadas para profissionais e voluntários que trabalham com o incentivo à leitura – bibliotecários, auxiliares de bibliotecas, mediadores e agentes de leitura, voluntários em bibliotecas comunitárias e outras pessoas que se dedicam ao estudo das práticas de incentivo à leitura.

A participação do público se dá em resposta ao trabalho, principalmente no eixo da difusão cultural, realizado junto às comunidades. No caso do *Ponto de Leitura* destaca-se a presença de crianças, seguida de jovens, idosos e adultos. Prioriza-se como público-alvo nos *Pontos de Leitura* os adultos.

Em 2003, o público total do *Beagalê* atingiu 5.169 usuários diretos, entre leitores e profissionais que participaram de suas atividades. Estima-se uma participação feminina da ordem de 75% (aproximadamente 3.867) e de 25% masculina (aproximadamente 1.302).

No que se refere ao público potencial frente ao público atingido, não é demais lembrar que o projeto é realizado em áreas de vulnerabilidade social, com baixo índice de escolaridade. Trata-se de um trabalho lento que exige a conquista de seu público, por meio da sensibilização da população para o “consumo” da leitura.

5- Qual é o gasto orçamentário anual do projeto? Quais as fontes de recursos financeiros? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo, a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo projeto?

O orçamento do *Beagalê* tem como única fonte recursos o Tesouro Municipal (ROT), excetuados gastos próprios das atividades e custos rotineiros das bibliotecas comunitárias.

Previsão de gasto anual - 2004

- Recursos financeiros para custos operacionais:	R\$21.000,00
- Recursos humanos	R\$162,085,00
- Recursos destinados à compra de livros	R\$ 24.000,00

Custos apropriados por estimativa

- Assessoria de Imprensa (releases para jornais, rádios e Tv's, e produção de peças gráficas)	R\$ 6.000,00
- Transporte (motorista, veículo e combustível para o Ponto de Leitura)	R\$ 2.475,00
- Despesas administrativas	R\$ 3.500,00

TOTAL R\$ 219.060,00

PERCENTUAL TOTAL DOS GASTOS EM RELAÇÃO AO MONTANTE DA SMC

1,32%

6- Quantas pessoas estão envolvidas diretamente na operação de seu projeto? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção ou tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

a) Direção (concepção, planejamento e coordenação): 01 socióloga (M) (DT)
02 bibliotecárias (M) (DT)

b) Execução: 01 bibliotecária (M)
03 bibliotecárias para as sucursais (M)
03 auxiliares de biblioteca para as sucursais 2M, 1H)
01 mestre em Literatura (M)
02 montadores (H)
01 motorista (H)
além dos já citados no item a.

c) Monitoramento: 01 Técnico (H)

d) Supervisão : Diretora da BPIJBH (M) (DT)

Legenda: (M) Mulher // (H) Homem // (DT) Direção e Tomada de Decisão

7 – Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Organizações comunitárias

➤ Entidades mantenedoras das Bibliotecas Comunitárias (Associações comunitárias, Corporações religiosas e Organizações Não Governamentais) e empresas ou instituições que apadrinham algumas bibliotecas.

As parcerias com organizações comunitárias são um meio para fomentar as ações intersetoriais, possibilitando a construção de um espaço de reflexão da política pública de incentivo à leitura no município, otimizando as ações descentralizadas que balizam o **projeto Beagalê**. Por meio desse espaço há a interação e interleção entre todos os atores envolvidos. É importante salientar que anteriormente as ações eram pulverizadas e desenvolvidas isoladamente, não existindo uma diretriz compartilhada que permitisse uma sintonia das ações realizadas.

8- Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismo de participação).

O diálogo permanente entre a equipe do projeto e o seu público-alvo - população mais carente situada na áreas de vulnerabilidade social, bibliotecários e demais profissionais envolvidos com a questão da leitura, além dos agentes comunitários e culturais etc.- orienta a tomada de decisões quanto a escolha do acervo (livros, revistas e jornais de interesse demandado e/ou identificados com aquele grupo de leitores), quanto a localização dos *Pontos de Leitura* em sintonia com a demanda dessa população, bem como quanto as ações e temas a serem abordados nas atividades formativas.

9 – Quando e como foi originalmente concebido o projeto? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais nesse processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

Como afirmado na resposta à questão 3, o **Beagalê** foi concebido para dotar Belo Horizonte de uma política municipal de incentivo à leitura mais eficaz, que atingisse todas as suas regiões, e possibilitasse a constituição de uma rede de bibliotecas, ampliando e qualificando a oferta desse serviço à população.

Diante da constatação da insuficiência das ações voltadas ao estímulo da leitura no município, detectadas, também, pelo pequeno número de bibliotecas públicas concentradas geograficamente em poucas regiões da cidade, a SMC propôs, por meio da BPIJBH, a implantação do **Projeto Beagalê**. A concepção e consecutiva implantação do projeto contou com o apoio da equipe da BPIJBH que acumulava experiências nas ações de extensão junto às escolas da rede municipal de ensino, na implantação de sua primeira biblioteca surcusal (Biblioteca Santa Rita de Cássia) e nas atividades de leitura na pediatria do Hospital Odilon Behrens.

Uma vez que não seria possível, em curto prazo, ampliar na escala necessária o número de bibliotecas, optou-se por otimizar a estrutura existente, agregando mais três bibliotecas surcussias à BPIJBH (Biblioteca Pública Comunitária São Cristóvão, Biblioteca Pública Comunitária Bairro das Industrias, Biblioteca Pública Comunitária Renascença). A articulação para a constituição de uma rede de bibliotecas incluindo as bibliotecas dos centros culturais e as bibliotecas comunitárias ao **projeto Beagalê**, foi outra alternativa para a ampliação dessa malha. Por meio do *Ponto de Leitura*, capilarizou-se ainda mais o acesso à leitura no município que, além de possibilitar o acesso à leitura e à informação para a população de regiões desprovidas desses espaços e serviços, o fez em um formato inovador baseado na liberdade, na descontração e na “informalidade”. O sucesso dos *Pontos de leitura* deveu-se também pelas iniciativas conjuntas realizadas entre as secretarias e órgãos da PBH na área da promoção da leitura, destacando-se as parcerias com a SMED e SMMA. Transversalmente a essas várias frentes de trabalho, os *Estudos Temáticos* possibilitaram construção de um terreno comum no entendimento das práticas e do discurso em relação ao estímulo à leitura, otimizando, dessa forma, os resultados e as articulações almeçadas pelo projeto.

O projeto Beagalê, portanto, combina ações de execução a curto, médio e longo prazos para consolidar uma política municipal de incentivo à leitura, num processo articulado entre a sociedade e o poder público, propondo um modo compartilhado de fazer política, tendo como diretrizes a inversão de prioridades e a descentralização das ações.

10 – Identifique as etapas-chaves de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do projeto? Por que ocorreram?

2003

➤ 1º etapa (etapa de concepção do projeto) – de janeiro a março de 2003

➤ 2ª etapa (etapa de implantação) – de março a julho

Principais ações:

Março - contatos e oferta de curso nas *Bibliotecas Comunitárias*;
Abril a Outubro - realização dos *Pontos de Leituras e dos Estudos Temáticos*
A partir de Julho - estabelecimento de parceria com o Parque Municipal Américo Renné Gianetti – por meio da SMMA - para instalação do *Ponto de Leitura* no Parque– a partir de julho.
Julho - realização da primeira avaliação global das atividades realizadas

➤ 3ª etapa (etapa de articulação e fomento às parcerias) - agosto a dezembro

Principais ações:

Agosto- cadastramento das Bibliotecas Comunitárias
Novembro realização do diagnóstico (visitas técnicas) 1ª parte
Dezembro - avaliação anual e planejamento das ações para 2004

2004

➤ 4º etapa (etapa de consolidação do Projeto) – início em janeiro

Principais ações:

Janeiro a março - sistematização dos dados para o Diagnóstico das Bibliotecas Comunitárias
A partir de fevereiro - Continuidade das atividades dos subprojetos *Estudos Temáticos e Bibliotecas Comunitárias*
Março - publicação e distribuição do primeiro Informativo do *Beagalê*.
De abril a dezembro- estabelecimento de *Pontos de Leitura* fixos em 4 Núcleos de Apoio Familiar -NAF e introdução de *Baús de Leitura*¹ nos demais.
Abril- retomado do *Ponto de Leitura* Parque Municipal // Articulação com a Secretaria Municipal de Políticas Sociais- SCOMPS, para incluir os *Pontos de leitura* no plano de expansão do BH Cidadania a realizar-se em 2005 com ampliação de recursos // Criação do Grupo de Representantes Setoriais.
Julho a outubro- retomada dos *Pontos de Leitura* itinerantes nas regionais 09 regionais da cidade

Evolução

Ao longo do primeiro ano de implantação do **Beagalê**, alguns ganhos foram conquistados. Merecem destaque: a implantação dos *Pontos de Leitura* (salas de leitura) nos NAF's das regionais Barreiro, Venda Nova, Pampulha e Nordeste com a introdução de baús, contendo 100 livros em média e ampliação da presença do *Ponto de Leitura* no Parque Municipal, com periodicidade de duas vezes por semana. Em atendimento às necessidades das bibliotecas comunitárias, foi elaborado o manual “Bibliotecas Comunitárias: uma proposta para a reflexão, organização e dinamização”.

11- Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

De modo geral, a principal dificuldade enfrentada diz respeito à limitação dos recursos humanos e materiais para a execução do projeto. O *Ponto de Leitura* demanda maiores investimentos para suprir suas necessidades cotidianas e permanentes, seja quanto ao transporte, à equipe e mesmo quanto ao material básico a ser ofertado (jornais diários e revistas atuais). A possibilidade de se reduzir os intervalos dessa prática implica a solução desses problemas. Também no caso do *Ponto de Leitura*, a violência presente nas áreas de atuação afeta a sua realização, devido à falta de segurança que

¹ Os *Baús de Leitura* são baús cheios de livro (100 títulos por baú) que atendem aos NAF's e são disponibilizados pela BPIJBH.

impede os moradores de freqüentarem o espaço bem como ao risco apresentado à equipe. Referindo-se ao funcionamento das bibliotecas comunitárias, a escassez de recursos materiais e humanos dificulta à participação sistemática de seus voluntários, apresentando uma situação fragilizada no que concerne a estabilidade de seus quadros profissionais que afetam, conseqüentemente, suas atividades.

12 – Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do Projeto? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do Projeto.

Quantitativa: estatísticas de presença de público, com detalhamento de faixa etária, para cada atividade.

Estudos Temáticos: foram realizados 06 estudos encontros com os seguintes temas: “ Bibliotecas Comunitárias : um conceito em construção”; “Parcerias: alternativas para desenvolver projetos de incentivo à leitura”; “ A Instituição Pública e as práticas de incentivo à leitura”; “O Leitor e a Inclusão Social”; “ Leitura, Informação e Poder” e “Leituras da Imagem”, que contou com 110 participantes de 21 instituições convidadas para as mesas redondas.

Bibliotecas Comunitárias: em 2003 foram cadastradas 33 bibliotecas todas com representantes nos cursos oferecidos pelo **Beagalê**. Desse total, 18 bibliotecas receberam visitas para o diagnóstico e 18 delas receberam doação de acervo (livros, revistas etc.) e 02 bibliotecas foram beneficiadas com parcerias do tipo “apadrinhamento”.

De mãos dadas com a leitura: vinte escolas da Rede Municipal participaram de atividades promovidas pela BPIJBH, totalizando 1097 alunos e 30 professores.

Ponto de Leitura: Foram 82 instalações do Ponto de Leitura, sendo 1 instalação a cada 20 dias em cada comunidade. Participaram dessa atividade 3.263 pessoas, nas 9 áreas de atuação O Ponto de Leitura instalado no Parque Municipal contou com a participação de 996 pessoas.

Qualitativa: reuniões entre os vários segmentos envolvidos com o projeto e o retorno do público.

13 - Qual é a mais importante conquista do projeto até o momento (apenas uma)?

A maior conquista do projeto expressa-se na sua capacidade de articular intersetorialmente as ações ligadas à leitura no município, construindo, a partir dela, uma rede de serviços e de bibliotecas em Belo Horizonte, de forma descentralizada. Dessa maneira, está ampliando e qualificando o serviço prestado ao cidadão, difundindo, assim, o acesso à leitura na cidade.

14 - Em que aspectos seu programa inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A maior inovação do projeto é a sua contribuição para a inclusão social de parte da população do município, que até então não tinha oportunidade ou acesso aos meios de leitura. Com as ações implementadas de maneira criativa, descentralizada e desburocratizada, expressas principalmente no conceito do *Ponto de Leitura*. Acreditamos estar vencendo o nosso primeiro desafio – aproximar esse público da leitura, e, contribuir para a sensibilização e ampliação da leitura na cidade.

15- Mesmo que seu projeto não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Estatisticamente é demonstrado que 75% da população brasileira não possui hábito de leitura. O **Beagalê** dirige seu foco exatamente para as comunidades mais carentes do município, que não têm condições materiais para freqüentar bibliotecas, teatros, museus etc., ainda que a entrada seja franca. Como sabemos, a falta de recursos materiais é apenas um dos entraves para essa fruição. O sentimento de “não pertencimento”, de exclusão frente à vida artístico-cultural é tão impeditivo quanto à falta material, pois atua no campo do simbólico e da sensibilidade.

Nossa preocupação com a qualidade de vida traduz-se no acesso da maioria da população aos bens culturais, requisito fundamental para a plena cidadania. É, portanto, necessário que as políticas públicas garantam às pessoas o prazer do contato com a ciências, as artes e a literatura. É esta experiência que proporciona uma visão de mundo mais ampla, mais criativa, mais livre e, por isso mesmo, enriquecedora. O **Beagalê** é parte dessa intencionalidade da Secretaria de Cultura de Belo Horizonte.

16- Qual o impacto do projeto sobre a cidadania (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua também questões relativas a raça, gênero ou etnia)

A alma de uma cidade são seus habitantes, e a qualidade de vida desfrutada está diretamente relacionada à existência de espaços fundamentais para o abastecimento cultural como museus, bibliotecas, centros de formação, teatros, galerias, cinemas, parques e praças. Eles também atuam como eficazes instrumentos de inclusão social.

Como mencionado na resposta à pergunta anterior, o **Beagalê** contribui, com o que lhe é específico, para que o morador de Belo Horizonte exerça seu direito à cultura instituído pela Constituição Federal. Tendo como objetivo primeiro democratizar as possibilidades de leitura, em especial, quando se trata das populações mais pobres, o projeto não distingue o público-alvo sob o prisma da raça, gênero ou etnia. O que se observa é que nos locais de realização do *Ponto de Leitura* ou nos bairros onde se localizam as bibliotecas comunitárias é maior a frequência de pessoas afrodescentes, assim como o é a do sexo feminino.

17- Não se aplica

18 – Qual é mais significativa deficiência do projeto?

No campo cultural, pode-se afirmar que quanto maior a oportunidade de contato e de fruição que as pessoas tenham aos bens e serviços artístico-culturais, maior será a sua demanda de acesso aos produtos do espírito humano, ou seja, às artes, à ciência, à literatura e ao conhecimento. Sob este prisma, o projeto tende a fazer crescer esta expectativa, o que poderá resultar em uma demanda acima das condições de atendimento.